



## MOBILIZAÇÃO POPULAR CONTRA MINERAÇÃO PREDATÓRIA EM SANTA CRUZ DE MONTE ALVERNE, MIRADOURO, ZONA DA MATA MINEIRA

Wilkinson Fernando dos Santos<sup>1</sup>  
Hernani Ciro Santana<sup>2</sup>  
Renata Bernardes Faria Campos<sup>3</sup>

**Introdução:** Cotidianamente deparamo-nos com notícias sobre o avanço da atividade mineradora em nossos territórios, em suma, de forma desregrada e predatória. Faz-se latente a necessidade da identificação de fatores cruciais para o aperfeiçoamento dessa comunidade rural em aprender sobre mineração predatória e de posse desse conhecimento travar uma resistência aos desmandos comumente vividos pela ação daninha dessas companhias, evidenciada em outros territórios limítrofes desse local, objeto de pesquisa, cujos resultados são visíveis em toda a comunidade rural, mediante a mobilização popular e constantes reuniões para discutir esse risco.

**Objetivo:** Identificar esses movimentos que tem como eixo o cooperativismo e à valorização da agricultura familiar como ferramentas essenciais para aquilatar a luta em defesa do território e amenização dos riscos. **Metodologia:** Para identificar os conflitos relacionados à mineração predatória serão realizadas visitas in loco na comunidade para entender os riscos e partilhar sobre os mecanismos coletivos de enfrentamento.

**Resultados:** Identificação das investidas frustradas da atividade mineradora desregrada, identificar a rotina de reuniões e debates sobre o tema.

**Conclusão:** Para além de identificar a importância dessas instituições na formação coletiva para a luta na defesa do lar comum, esse trabalho irá fortalecer conexões para intensificar a luta e creditar a esses agentes tamanho esforço pela coletividade.

**Palavras-chave:** Cooperativismo; mobilização; mineração predatória; comunidade rural; Santa Cruz do Monte Alverne.

**Apoio:** Fundação Percival Farquar

<sup>1</sup> Mestrando em Gestão Integrada do Território pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: Wilkinson.santos@univale.br.

<sup>2</sup> Doutor em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e professor do Mestrado em Gestão Integrada do Território da UNIVALE, e-mail: hernani.santana@univale.br.

<sup>3</sup> Doutora em Entomologia pela Universidade Federal de Viçosa e professora do Mestrado em Gestão Integrada do Território da UNIVALE, e-mail: renata.campos@univale.br.